



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**DANILO FERREIRA DA SILVA**

**EXPANSÃO DO ESPAÇO URBANO DO BAIRRO NOVO EM GUARABIRA-PB  
(2010-2020)**

**GUARABIRA  
2023**

DANILO FERREIRA DA SILVA

**EXPANSÃO DO ESPAÇO URBANO DO BAIRRO NOVO EM GUARABIRA-PB  
(2010-2020)**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

**Área de concentração:**

Transformações Econômicas nos  
Espaços Urbanos e Rurais

**Orientador:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

**GUARABIRA  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Danilo Ferreira da.

Expansão do espaço urbano do Bairro Novo em Guarabira-PB (2010-2020) [manuscrito] / Danilo Ferreira da Silva. - 2023.

37 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
"

1. Espaço Urbano. 2. Cidade. 3. Expansão Urbana. I. Título

21. ed. CDD 910

DANILO FERREIRA DA SILVA

EXPANSÃO DO ESPAÇO URBANO DO BAIRRO NOVO EM GUARABIRA-PB  
(2010-2020)

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a Coordenação do Curso de  
Geografia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciado em  
Geografia.

Área de concentração: Transformações  
Econômicas nos Espaços Urbanos e  
Rurais

Aprovada em: 05/12/2023.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (Orientador)  
Doutorado em Sociologia UFPB/UFPG  
Mat. 322487-2 – Departamento de Geografia  
UEPB- Campus III.



Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva  
Doutorado em Geografia Humana USP  
UEPB-Campus III.



Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues  
Doutor em Geografia UFRN  
UEPB-Campus III.

A minha família por ser a base e o alicerce em minha vida, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por seu meu suporte e alicerce todos os dias de minha vida.

Agradeço a minha esposa Cleciane por seu companheirismo e auxílio nesta caminhada da minha vida acadêmica.

Agradeço a meu filho Enzo por me dar forças nas batalhas diárias com sua inocência e amor de criança.

À minha mãe Davina e ao meu pai Pedro por terem sempre me encaminhado pelo caminho ao qual cheguei hoje.

Agradeço ao meu orientador Belarmino Mariano pela partilha de seus conhecimentos, pelo suporte necessário para a realização deste trabalho.

À coordenação do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB por todo o auxílio durante os anos de curso.

Agradeço a todos os professores que compõe o curso de Geografia da UEPB pelas exitosas experiências durante os anos de curso.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente em minha vida acadêmica.

O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir.

Milton Santos

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Localização Geográfica de Guarabira-PB .....	13
Figura 2 –	Vista do município de Guarabira-PB do alto da serra da Borborema .....	14
Figura 3 –	.....	21
Figura 4 –	Capela Santo Antônio, Bairro Novo, Guarabira-PB .....	
	Entorno da Paróquia Santo Antônio na Rua José Epaminondas .....	22
Figura 5 –	nos anos 2020 .....	
	Escola Jonh Kennedy, no Bairro Novo em meados da década de .....	23
Figura 6 –	1980 .....	24
Figura 7 –	Escola Jonh Kennedy, na Rua Jonh Kennedy no ano 2020 .....	25
Figura 8 –	Imagem de satélite do espaço territorial do Bairro Novo .....	26
Figura 9 –	Vista de nova área urbana do Bairro Novo .....	27
Figura 10 –	Rua Raul Barbosa, Loteamento Sol Nascente .....	
	Novos empreendimentos na Rua Antônio Gouvêia da Silva, Bairro .....	28
Figura 11 –	Novo .....	
	Lado oeste do Bairro Novo, na subida para o Memorial Frei .....	29
Figura 12 –	Damião .....	30
Figura 13 –	.....	31
Figura 14 –	UBS do Bairro Novo II .....	32
Figura 15 –	Degradação da área natural para construção de residência .....	33
Figura 16 –	Áreas em construção .....	34
	Casas com paredes coladas umas às outras .....	
	Rua Nilo Pequeno de Moura (Morro do Cuscuz) .....	

#### **043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:** Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

**BANCA EXAMINADORA:** Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues

#### **EXPANSÃO DO ESPAÇO URBANO DO BAIRRO NOVO EM GUARABIRA-PB (2010-2020)**

#### **EXPANSION OF THE URBAN SPACE OF BAIRRO NOVO IN GUARABIRA-PB (2010-2020)**

Danilo Ferreira da Silva\*

#### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar a organização e os fatores relacionados ao crescimento do espaço urbano no município de Guarabira-PB, com o estudo *in loco* de um dos bairros dessa cidade, o Bairro Novo, tendo como recorte temporal os anos de 2010 a 2020. Os procedimentos metodológicos utilizados perpassam pela pesquisa bibliográfica, e a pesquisa em campo, sendo realizadas visitas na localidade para registro de fotografias e entrevistas semiestruturadas com moradores mais antigos do Bairro Novo para a melhor compreensão desta expansão territorial. Nos últimos anos observou-se uma expansão em relação ao alargamento dos bairros no município de Guarabira-PB. Neste bairro em questão, houve uma expansão territorial, além de criação do loteamento Sol Nascente, localizado na área Nordeste do bairro. As construções habitacionais do Bairro Novo geralmente são de pessoas de classe média, contudo, observa-se que há problemas em relação a infraestrutura, como a pavimentação de suas ruas. Outro fator relevante, se dá a partir da premissa de o Bairro além de ser considerado um bairro “nobre” do município, em seu entorno há habitações em que residem muitas pessoas consideradas de classe média e/ou baixa. Neste sentido, a construção deste trabalho permite a compreensão sobre o processo de expansão do município de Guarabira-PB, assim como dos seus bairros, visando a compreensão do processo de expansão urbana do município.

**Palavras-Chave:** Espaço Urbano; Cidade; Expansão Urbana.

---

\* Graduando em Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the organization and factors related to the growth of urban space in the municipality of Guarabira-PB, with the on-site study of one of the neighborhoods of this city, Bairro Novo, taking the years 2010 to 2020 as a time frame. The methodological procedures used involve bibliographic research and field research, with visits to the locality to record photographs and semi-structured interviews with older residents of Bairro Novo to better understand this territorial expansion. In recent years, an expansion has been observed in relation to the enlargement of neighborhoods in the municipality of Guarabira-PB. In this neighborhood in question, there was a territorial expansion, in addition to the creation of the Sol Nascente subdivision, located in the North East area of the neighborhood. The housing constructions in Bairro Novo are generally for middle-class people, however, it is observed that there are problems regarding the infrastructure, such as the paving of its streets. Another relevant factor is based on the premise that the neighborhood, in addition to being considered a “noble” neighborhood in the municipality, has housing in its surroundings where many people considered to be middle and/or low class live. In this sense, the construction of this work allows the understanding of the expansion process of the municipality of Guarabira-PB, as well as its neighborhoods, aiming to understand the urban expansion process of the municipality.

**Keywords:** Urban Space. City. Urban Expansion.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA-PB</b> .....	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>A PRODUÇÃO O ESPAÇO URBANO EM GUARABIRA</b> .....	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As cidades são uma realidade para a maior parte do mundo desde os tempos antigos. Alguns lugares possuem cidades ou remanescentes de cidades espalhadas, mas as cidades presentes hoje são o resultado de gerações passadas. As cidades podem ser encontradas em todo o mundo e variam em tamanho, mas cada uma tem uma identidade única que a distingue das outras, marcada por diferenças e semelhanças. (SPOSITO, 1998. ANSELMO, 2014).

A análise do espaço urbano em relação ao processo de produção revela a interconexão do espaço e da sociedade. As interações sociais manifestam-se num território tangível e físico, ilustrando que a sociedade não só cria a sua própria existência, mas também gera um espaço físico através das suas atividades socioespaciais. A concretização desse processo ocorre por meio da atualização das conexões sociais que dão origem a localidades específicas. Isso representa a dimensão do espaço que é visível, perceptível e experiencial. (CARLOS, 2007).

De acordo com Corrêa (1989) o espaço urbano é considerado como um local “fragmentado, articulado, reflexo, condicionalmente social, cheio de símbolos e campo de lutas”, assim, este espaço torna-se um produto social, resultante das ações acumuladas ao longo do tempo, e produzidas por entidades sociais concretas.

Ao considerar os métodos de produção empregados nas cidades atuais, existem abordagens abrangentes para compreender as interpretações, utilização e aquisição do espaço e do ambiente da cidade. Observa-se nos últimos anos um rápido aumento no número de indivíduos que residem em áreas urbanas. O crescimento das populações urbanas exigiu novas áreas residenciais, resultando na descentralização e no surgimento de setores residenciais seletivos, na criação e estabelecimento de novos espaços urbanos. (OLIVEIRA, 2011).

O presente trabalho tem como objetivo analisar os fenômenos que ocasionaram o crescimento urbano do Bairro Novo, localizado no município de Guarabira-PB. Este município está situado no Piemonte da Borborema, e inserido na Região Geográfica Imediata de Guarabira e na Região Geográfica Intermediária de João Pessoa (capital da Paraíba). (IBGE, 2017). A origem desta pesquisa se deu pelo fato de o pesquisador ser morador e residente do bairro desde que nasceu,

assim sentiu a necessidade de analisar os fatores que ocasionaram a expansão urbana do bairro nos últimos anos.

Esta pesquisa fundamentou-se em duas etapas, a primeira bibliográfica, a segunda, em campo. Para estabelecer a fundamentação teórica desta pesquisa, utilizou-se uma seleção de materiais bibliográficos incluindo livros, artigos e textos eletrônicos. O material foi meticulosamente lido e documentado, fornecendo uma base abrangente para o objeto do estudo. Neste sentido, utilizou-se como referência inúmeros autores, tais quais: Carlos (2007), Santos (2008), Sposito (2013), Corrêa (1989) que exploram o domínio da utilização do solo e da estruturação espacial das cidades, incluindo a paisagem urbana dispersa criada pelo processo de urbanização e a existência de múltiplos centros urbanos.

A transformação do espaço é uma ocorrência cotidiana, sujeita às modificações feitas por diversos agentes. Assim, a análise aqui apresentada examina as mudanças recentes ocorridas no Bairro Novo, com foco na movimentação do seu espaço urbano. A natureza da pesquisa em questão é analítica em sua abordagem. O objetivo é identificar e examinar as mudanças ocorridas no bairro através da análise visual de sua área. Para isto, foi realizada visitas no local no sentido de analisar e registrar através de fotografias as transformações do Bairro. Foi realizado entrevistas semiestruturadas com moradores do bairro para compreender a dinâmica do bairro, assim como se deu o processo de expansão urbana.

Esta pesquisa inicialmente, apresentará a localização espacial do município de Guarabira-PB, assim como trará um resgate histórico acerca da fundação do município. Posteriormente, será discutido os conceitos acerca da urbanização, no qual será identificado dados a cerca da crescente urbanização do Brasil a partir da década de 1960, identificando ainda as relações sociais com as cidades, considerando os fatores econômicos, políticos e sociais que influenciaram o desenvolvimento e crescimento das cidades.

Por conseguinte, identificará a importância da produção espacial do interior das cidades, que são denominadas de bairros. Para finalizar, a pesquisa centrar-se-á na análise do Bairro Novo. Em primeiro lugar, implicará reconhecer os fundamentos da constituição do bairro. Posteriormente, aprofundará a

evolução e a disposição do espaço do bairro, identificando também os locais e fatores que contribuíram para a sua expansão territorial.

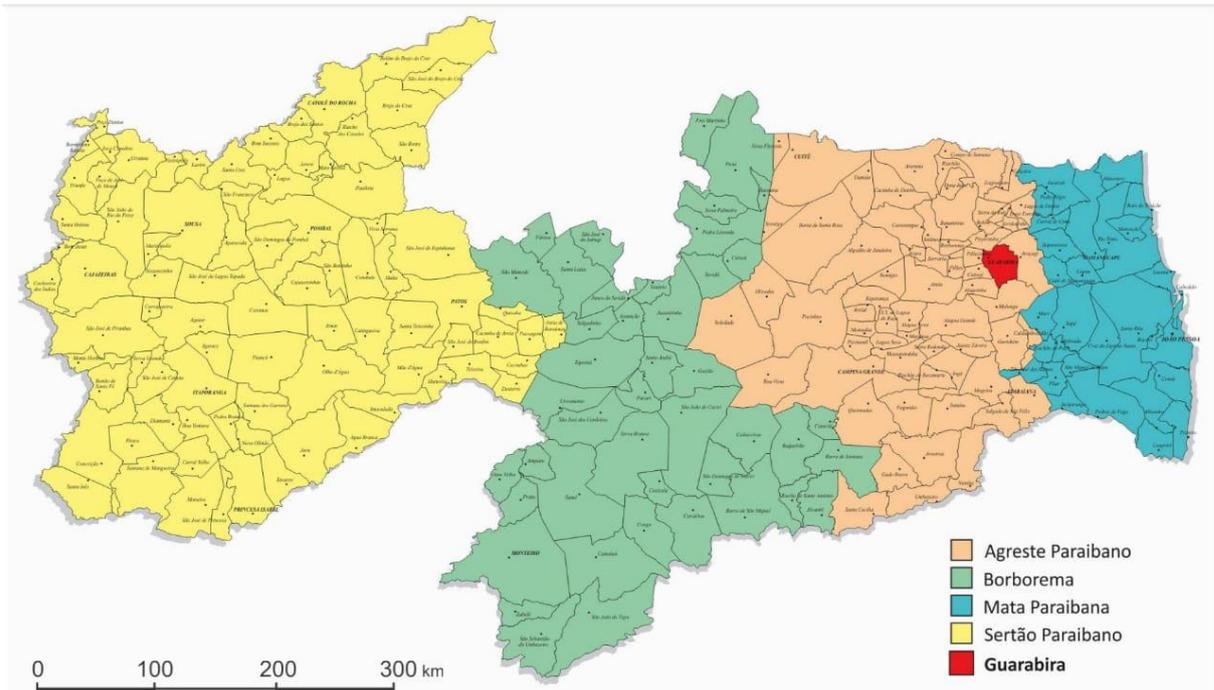
Neste sentido, esta pesquisa nasceu com o objeto de analisar as questões urbanas do bairro, assim como os motivos e fenômenos que ocasionaram o seu crescimento entre os anos de 2010 a 2020. Contudo, esta pesquisa se dispõe a aludir o processo de expansão, se propondo a trazer questões relevantes acerca da urbanização com um estudo de caso do bairro. Dessa forma, este estudo se faz necessário e importante para compreender a importância do planejamento urbano no desenvolvimento do processo de urbanização das cidades.

## **2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA-PB**

O município de Guarabira localiza-se na Região Imediata de Guarabira e na Região Intermediária de João Pessoa. Esta cidade possui área territorial de 162,387 (IBGE, 2022). A sede do município tem uma altitude aproximada de 97 metros, distanciando-se a aproximadamente 96 Km da capital.

Segundo informações do último censo (2022), o município consta com uma população de cerca de 57.484 habitantes (representando um aumento de 3,8% em comparação com o censo de 2010), e densidade demográfica de 353,99 habitantes por quilômetro quadrado. (IBGE, 2022).

**Figura 1 – Localização Geográfica de Guarabira-PB**



**Fonte:** ARAÚJO (2013). Disponível em: <

[https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5833?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5833?locale=pt_BR)>. Acesso em: 18 nov. 2023.

O município limita-se ao Norte com o município de Píripituba, ao Sul com Mulungu e Alagoinha, a Leste com Araçagi, a Oeste com Pilõesinhos e Cuitegi. Além disto, possui os distritos de Cachoeira dos Guedes e Piripiri. A paisagem de Guarabira é composta por colinas, morros semimamelonizados, montanhas e serras. A inclinação varia de 20% a 45%, resultando em um terreno altamente ondulado coberto principalmente por vegetação subcaducifolia. As encostas possuem formato côncavo-convexo, que progridem para criar os primeiros contrafortes orientais da Borborema. A parte sul de Guarabira faz parte da depressão subcostal, que começa depois de Mari, cidade que fica ao sul do município. A área de transição entre o Planalto da Borborema e o Litoral Paraibano é caracterizada por curvas de nível que variam de 70 a 370 metros. (ARAÚJO, 2013).

Na língua tupi-guarani, o termo "Guarabira" significa "berço das garças", segundo definição oficial do município. No entanto, considera-se que o termo significa "árvore dos pássaros" no vernáculo indígena. Durante o século XVI, a Vila da Independência (atual Guarabira) situava-se nas terras do engenho do Morgado, inicialmente exploradas pelo Capitão Duarte Gomes da Silveira estabeleceu as

primeiras grandes propriedades e iniciou a pecuária. Guarabira alcançou autonomia política em 26 de novembro de 1887, pela Lei Provincial nº 841, sendo elevada a condição de cidade e denominada pelo nome de Guarabira. (ARAÚJO, 2013).

O surgimento da cidade se deu a partir do centro, sendo criados respectivamente os bairros ao seu entorno. As origens de Guarabira decorrem das tradicionais feiras de pecuária e mercadorias importadas das regiões vizinhas. Estas feiras realizavam-se inicialmente na Rua Costa Beiriz e, à medida que a cidade crescia, a economia passou do comércio rural para o comércio urbano. O poder político local, com a ajuda da burguesia rural, facilitou gradual e precariamente o crescimento da cidade. No entanto, com o tempo, evoluiu para a cidade próspera que é hoje. (ANSELMO, 2014).

**Figura 2** – Vista do município de Guarabira-PB do alto da serra da Borborema.



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

O município é considerado atualmente como “Rainha do Brejo” por ser uma cidade polo, com desenvolvimento econômico e ter um grande fluxo em seu comércio que atua como base para as demais cidades circunvizinhas. Atualmente,

o município de Guarabira-PB conta com 33 bairros, 4 conjuntos habitacionais, 2 distritos, e cerca de 17 povoados. (GUARABIRA-PB, 2023).

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Desde a Revolução Industrial, a urbanização se espalhou pelas cidades de todo o mundo. Milton Santos (2008) destaca que o início da urbanização no Brasil remonta ao século XVI, mas no início tratava-se mais da criação de cidades do que da urbanização em si. O censo de 1970 registou pela primeira vez que a população urbana excedeu a população rural na década de 1960. (ZAZYKI; MARIN; MOURA, 2020).

De acordo com Santos (2005) a urbanização do Brasil passou por duas fases, a primeira das quais durou até a primeira metade do século passado e foi caracterizada pela urbanização baseada em “ilhas”, ou seja, múltiplos centros urbanos independentes entre si, mas mantendo primeiro contato com outras cidades. (GONÇALVES, 2007).

Do ponto de vista histórico, este é um fenômeno relativamente recente. No entanto, neste curto período de tempo na segunda metade do século XX, a população urbana aumentou de 19 milhões para 138 milhões, com uma taxa média de crescimento anual de 4,1%. (IBGE). Uma média de 2.378.291 novos residentes urbanos são acrescentados todos os anos, fazendo com que a população urbana aumente 7,3 vezes em apenas meio século. (ZAZYKI; MARIN; MOURA, 2020).

A urbanização no Brasil foi resultado de um movimento feroz e subversivo. Caracteriza-se por um extenso e dramático processo de migração das populações rurais e do campo como um todo. O processo de urbanização no Brasil produziu uma série de distorções e desequilíbrios que se manifestaram de diversas formas empíricas no passado e no presente, criando demandas generalizadas de exclusão e reintegração, consubstanciadas em desequilíbrio regional, desequilíbrio urbano-rural e desequilíbrio social. (GUIMARÃES, 2016).

O estabelecimento da rede urbana no Nordeste centrou-se principalmente em torno de cidades que serviam como centros de exportação de mercadorias. Como resultado, a região experimentou uma concentração significativa de pessoas nas áreas rurais. No entanto, com a ascensão das forças industriais e comerciais,

o sistema urbano expandiu-se rapidamente a partir de meados do século XX, construindo sobre a sua fundação original. (VERGOLINO, 2005).

O processo de urbanização no Nordeste foi muito influenciado pelo desenvolvimento econômico e social da região, resultando em um aumento significativo no crescimento urbano. Contudo, a expansão das cidades, particularmente nas zonas marginalizadas, não corresponde proporcionalmente ao crescimento das atividades nos sectores terciário e secundário. O aumento das oportunidades de emprego nestes setores fica significativamente aquém do número de indivíduos integrados na vida urbana. A repetição no Nordeste de tendências típicas de regiões subdesenvolvidas não é um acontecimento isolado, mas sim um reflexo de suas características específicas. (NEVES, 2023).

A migração de pessoas das áreas rurais para as urbanas desempenhou um papel crucial no crescimento da população urbana. O processo de urbanização na Região nas últimas décadas fica evidente quando se examina a evolução da população rural e urbana. Os dados revelam uma mudança significativa de uma sociedade predominantemente rural para uma sociedade urbana em pouco mais de 50 anos. Em 1940, aproximadamente 23,42% da população residia em áreas urbanas, mas em 1996, esta percentagem subiu para 65%. (VERGOLINO, 2005).

O foco da geografia urbana é o estudo das cidades. A organização da sociedade numa determinada área resulta na formação do espaço urbano. Inicialmente, a cidade surgiu como centro econômico, comercial e de poder político, como resultado da evolução da divisão social do trabalho. Com o passar do tempo, o comércio passou a dominar e transformar a cidade, como se viu em certas cidades da Antiga e Baixa Idade Média que estavam estrategicamente localizadas. Este arranjo socioespacial também se desenvolveu devido à evolução da divisão do trabalho, sendo os motivos económicos, políticos e defensivos as forças motrizes por trás dele. (GONÇALVES, 2007).

As cidades são frequentemente consideradas como variáveis dependentes em estudos históricos, com foco nos fatores econômicos, políticos e sociais que influenciaram o seu desenvolvimento ao longo do tempo. Os vários tipos de cidades existentes são produtos de diferentes circunstâncias e forças históricas, cada uma com funções únicas e estreitamente ligadas às regiões específicas em que estão situadas. Deste ponto de vista, a cidade não pode ser totalmente

compreendida em si mesma, uma vez que é apenas uma materialização de um todo maior no qual está inserida. (OLIVEN, 2010).

As ocorrências urbanas como as rurais devem estar sempre ligadas a uma entidade mais abrangente da qual se manifestam de forma tangível. Por causa disso, qualquer investigação sobre o início, a progressão ou o propósito das cidades deve especificar as influências históricas que as moldam. Conseqüentemente, não é apropriado referir-se simplesmente à cidade, mas sim a vários tipos de cidades que diferem tanto nas dimensões temporais como espaciais. (OLIVEN, 2010).

A criação de áreas urbanas, ou cidades, é resultado direto da busca pela satisfação dos desejos e necessidades dos seus habitantes, que variam dependendo do tempo e das circunstâncias. A demanda por saúde, educação e entretenimento impulsionam movimentos de pessoas entre centros urbanos de diversos portes, buscando satisfazer interesses e necessidades não disponíveis ou incompatíveis em seu local de residência de origem. Esses desejos, necessidades e utilidades são exclusivos dos indivíduos e são moldados pelos seus contextos sociais e pessoais. (SILVA; VEIGA, 2019).

A cidade como uma variável dependente, é vista como uma manifestação de um complicado entrelaçamento de fatores (econômicos, políticos, militares e religiosos). Acredita-se que essas forças moldam e influenciam a natureza da cidade tal como ela existe. (OLIVEN, 2010).

A divisão e fragmentação do espaço são evidentes, e esta divisão é uma manifestação física dos processos sociais. Pode-se concluir que o espaço urbano é um reflexo da sociedade. O espaço da cidade capitalista está notavelmente dividido em zonas residenciais distintas, o que reflete a intrincada estrutura de classes. As ações atuais que ocorrem no espaço urbano refletem-se no seu desenho, assim como as ações realizadas no passado, que deixam marcas nas formas espaciais nos dias atuais. (SANTOS, 2018).

De acordo com Fernand Braudel (1995), as cidades são consideradas elementos transformadores e intensificadores do ritmo de mudança. A cidade muda, provocando enormes mudanças humanas próprias. Os humanos crescem e evoluem a partir do momento em que se unem como comunidade e, neste aspecto, as cidades são a espacialização da vida comunitária. A cidade é um centro

polarizador de mudança. As utopias propõem sempre cidades ideais, tal como são imaginadas. (MENEZES, 2009).

Nos últimos anos o êxodo rural foi um fenômeno bastante recorrente no Brasil, com isso o aumento da população urbana nas cidades ocasionou no processo de urbanização, provocando várias transformações socioespaciais nas cidades brasileiras nas últimas décadas. De acordo com Lefebvre (2001) há cerca de um século e meio o processo de urbanização é “o motor das transformações na sociedade”.

Dessa forma, ao longo que a população migrava para as cidades, novos espaços urbanos foram ocupados, com isso as cidades necessitariam de planejamento territorial urbano. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mais de 80% da população no Brasil reside atualmente residem em áreas urbanas, dessa forma o acelerado crescimento urbano nas cidades acarretou diversas problemáticas de ordem sociais, econômico, político e ambientais.

### 3.1 A PRODUÇÃO O ESPAÇO URBANO EM GUARABIRA

É perceptível que no interior das cidades sempre há alguns bairros que se desenvolvem de maneira mais organizada, com suas bases e estruturas sólidas. Pinheiro (2007), afirma que as formas de espaço ou urbanização resultantes expressam as características das formações econômicas e sociais produtivas. As cidades são, portanto, construídas e adaptadas ao ambiente natural para proporcionar um ambiente adequado às atividades econômicas e sociais humanas, e uma das principais características dos sistemas econômicos e sociais dos últimos dois séculos tem sido a organização de cidades especializadas.

Dessa forma, é possível analisar que o interior das cidades a partir das transformações socioespaciais dos bairros, que alguns podem se desenvolver mais estruturados que outros, ocasionando melhores infraestruturas e melhores moradias que outros. Carlos (2008) analisa que

O bairro como nível da prática socioespacial se revela no plano do vivido (articula-se na categoria habitante) que mostra a condição da vida material, ganha sentido na vida cotidiana expressando as condições da reprodução espacial no mundo moderno. É assim que vai se revelando os modos possíveis de apropriação que se realizam

nos limites e interstícios da propriedade privada do solo urbano, não só pelo acesso à casa (definido e submetido pelo mercado imobiliário) mas determinando e orientando os termos do uso do espaço público. O habitar envolve articulações não só entre a casa, a rua e o bairro bem como as ingerências dos níveis da metrópole (e que por sua vez aponta para o global no plano do imediato). Se o bairro permite pensar nas mudanças, nas formas do uso que se revela no modo do habitar, aponta para as mudanças provocadas pela deterioração das formas da vida urbana na metrópole.

Esta mesma autora conclui afirmando que, a escala espacial do bairro desempenha um papel fundamental na análise, pois aponta para onde se desenrolam os conflitos que envolvem a esfera mais ampla da reprodução social, e é aí que podem ser vistos dois elementos importantes no processo de reprodução espacial do bairro: a implosão de relacionamentos e a tendência à construção de rotinas diárias. (CARLOS, 2008).

Com o estudo de caso do espaço físico do Bairro Novo é possível analisar o seu desenvolvimento espacial e social a partir do processo de ocupação e crescimento urbano, os fatores que contribuíram para a organização e desenvolvimento do bairro. A dinâmica comercial do Bairro Novo infere-se como um dos fatores de contribuição para a expansão do bairro, pois desde a partir dos anos 2000, observa-se uma forte tendência comercial neste espaço.

Atualmente no interior do bairro há inúmeros espaços comerciais, como supermercados, restaurantes, lanchonetes, lojas de roupa, lojas de calçados, padarias, posto de gasolina, casas de materiais de construções, dentre outros. Além disto, o bairro ainda consta prédios de serviço público, como é o caso do Banco da Caixa Econômica Federal, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (SEMOB), há ainda localizado no Bairro Novo o Terminal Rodoviário, escolas de rede municipal, estadual e particulares, Hotéis, escritórios, e a feira livre que está situado no início do bairro. Esta dinâmica comercial e econômica que movimentam o interior do bairro contribuíram para a expansão urbana do bairro.

Faz-se necessário salientar que existem trabalhos acadêmicos que discutem sobre o crescimento do espaço urbano da cidade de Guarabira-PB, assim como dos bairros deste município. Alguns desses serviram de base para a elaboração desta pesquisa, como o trabalho de conclusão de curso de Janayna Mendonça de Oliveira (2011), que analisa o crescimento urbano do bairro Novo entre os anos de 2000 a 2010, com isso o presente trabalho irá de certa forma dar continuidade aos

levantamentos discutidos pela a autora, assim como também atualizar dados e analisar essa expansão até o ano de 2020, proporcionando a discussão sobre a importância do planejamento urbano no desenvolvimento do processo de urbanização das cidades brasileiras.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Atualmente não há decreto legislativo oficial nos órgãos públicos que autentique a data de criação do bairro, e a documentação é bastante limitada. De acordo com estudos sobre o bairro, realizado por Oliveira (2011), identifica-se que em meados da década de 1920, o Bairro Novo foi dividido em duas áreas distintas denominadas "MACAÍBA" e "COLÔNIA", que eram de propriedade do Sr. Manuel Ferreira de Barros e do Sr. Horácio Trigueiro, respectivamente.

Com o passar do tempo, na década de 1930, surgiu um cabaré na Rua da Macaíba, hoje Rua José Álvares Trigueiro. O trecho macaíba começava próximo à atual sede do Banco do Brasil e se estendia pela Rua José Álvares Trigueiro em direção à colônia do Sr. Horácio Trigueiro, onde ficava o bairro da luz vermelha de Guarabira. Esse bairro era conhecido como Chã de Macaíba e ficava próximo à atual Escola Estadual Antônio Professor Benvindo, antes conhecida como escola Burití, no Bairro Novo. Há evidências que sugerem que esta colônia em particular foi desmantelada, embora não existam registros de tal evento. Isto provavelmente se deve ao fato de as transações terem sido conduzidas verbalmente através de acordos informais, ou “promessas”, no passado. (OLIVEIRA, 2011).

O lote que deu início ao atual bairro, está localizado em uma área situado no Jardim Santo Antônio (atualmente se encontra a Igreja de Santo Antônio). Todo o processo de expansão e desenvolvimento se deu através da construção da capela de Santo Antônio, datando por volta da década de 1980.

**Figura 3** – Capela Santo Antônio, Bairro Novo na década de 1980.



**Fonte:** Belezas de Guarabira. Disponível em: <  
<https://www.facebook.com/belezasdeguarabirapb>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

O Sítio Jardim Santo Antônio foi a área inaugural a ser desenvolvida devido à proximidade com o centro da cidade e com o mercado público. Isso o tornou um local atraente, especialmente para os comerciantes. Como resultado, a área cresceu e se tornou mais valiosa desde a construção do mercado público na década de 1950. A partir deste momento, um padrão de progresso municipal foi iniciado no Bairro Novo. Devido ao afluxo de cidadãos rurais que migraram para o centro urbano em busca de melhores condições de vida, o município passou por um processo de expansão urbana.

**Figura 4** – Entorno da Paróquia Santo Antônio na Rua José Epaminondas nos anos 2020.



**Fonte:** Google Maps, 2023.

A partir da Figura 4 podemos perceber a grande expansão territorial do Bairro Novo, em comparação com a Figura 3, na qual, atualmente no entorno da Paróquia Santo Antônio há perceptíveis modificações em relação aos comércios, fator preponderante para a expansão do bairro. Esta expansão territorial se dá em torno de todo o bairro, áreas que na década de 1980 eram habitadas, atualmente percebe-se a grande modificação e expansão territorial, é o caso das ruas ao entorno da Escola Jonh Kennedy, localizada na área Noroeste.

**Figura 5** – Escola Jonh Kennedy, no Bairro Novo em meados da década de 1980.



**FONTE:** CEDOC (Centro de Documentação Coronel João Pimentel em Guarabira-PB).

O processo de urbanização da cidade de Guarabira, levou ao desenvolvimento do bairro e à posterior denominação da área. Foi um esforço para estabelecer um novo bairro residencial dentro da paisagem pré-existente da cidade. (OLIVEIRA, 2011). É notório que nos últimos anos o município de Guarabira teve um crescimento populacional, com isso, fez-se necessário com que os bairros da cidade também expandissem seus territórios.

**Figura 6** – Escola Jonh Kennedy, na Rua Jonh Kennedy no ano 2020.

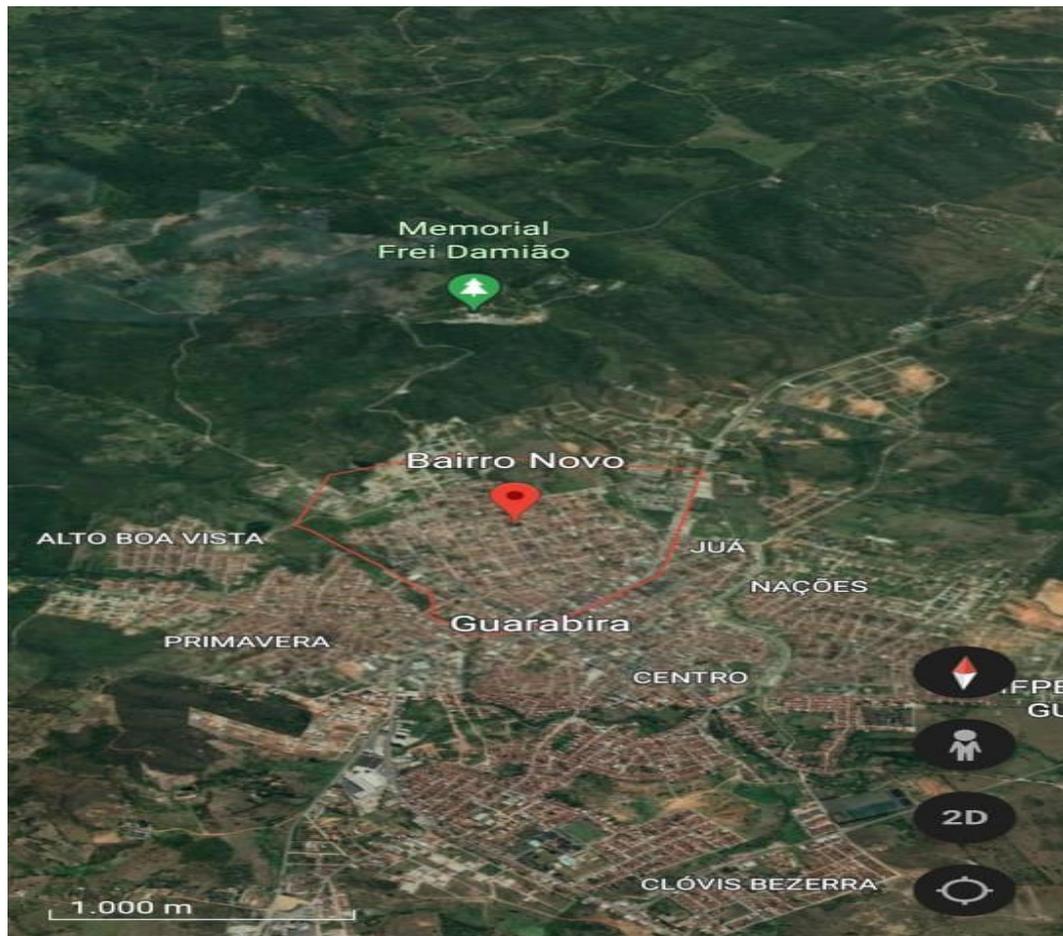


**Fonte:** Google Maps, 2023.

Fazendo um comparativo das figuras 5 e 6, localizado na mesma área, percebe-se as modificações ao longo do tempo, no qual na figura 5 identifica-se que a área havia algumas construções no entorno do colégio Jonh Kennedy, enquanto na figura 6 observa-se a grande quantidade de novas construções.

O enfoque deste trabalho se dará sobre um dos bairros desta cidade, onde será analisado o crescimento urbano do Bairro Novo, é possível observar que na medida em que houve o crescimento populacional na cidade, houve também a ocupação de novos espaços para moradia, fazendo com que as áreas que antes não eram ocupadas, dessem lugar para um novo cenário, com construções de prédios residenciais e loteamentos.

**Figura 7** – Imagem de satélite do espaço territorial do Bairro Novo.



**Fonte:** Google Earth (2023).

De acordo com os dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o Brasil atualmente tem população de 203,1 milhões de habitantes, tendo crescido 6,5% desde o último censo (realização no ano de 2010), representando um acréscimo de 12,3 milhões de pessoas.

Assim também ocorreu entre os anos de 2010 a 2020 no Bairro Novo, este que é considerado na atualidade o bairro “nobre” da cidade de Guarabira-PB, devido a um grande quantitativo de casas modernas, assim como a valorização ideal do bairro, no qual está no imaginário da população de que este é um bairro de pessoas com de classe média alta. Outro fator que ocasiona o crescimento urbano no local se dá tanto pelos inúmeros comércios, como grandes supermercados, restaurantes, bares, lojas de roupas, de materiais de construções, dentre outros; quanto pela sua boa localização geográfica, pois está situado próximo de hospital, rodoviária, centro

e feira-livre. Contudo, vale ressaltar que neste bairro também há residências de pessoas com poucas aquisições financeiras.

Devido ao aumento populacional, as cidades necessitaram de uma expansão em sua área urbana. Este fato ocorre também no Bairro Novo, localizado na parte norte do município de Guarabira-PB. Observa-se nos últimos anos uma grande procura por novas moradias nesta localidade, tanto que, houve modificações na paisagem urbana deste bairro. Localidades que antes se caracterizavam com áreas verdes, atualmente deram espaço para inúmeras construções, residenciais, prédios, e até mesmo um loteamento localizado ao lado do bairro.

**Figura 8** – Vista de nova área urbana do Bairro Novo.



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

A figura 8 mostra o lado esquerdo do Bairro Novo, onde houve um elevado crescimento na área urbana. Observa-se através dela que na última década, o bairro já estava organizado e não havia mais localidades para construção de residências, este espaço que antes se encontrava área verde, de mata, foi-se dando espaço para estas edificações, que se localiza no início da serra da Jurema. Pode-se identificar com isto, uma problemática ambiental a cerca da degradação dos recursos naturais.

Assim, identifica-se que esta expansão territorial do espaço do Bairro Novo se dá a partir das especulações imobiliárias em torno do bairro, ao qual é considerado atualmente como um dos bairros mais organizados do município, onde se localizam

residências de pessoas de classe média e alta, o que torna um dos bairros com as melhores condições para se residir.

A partir dos anos 2000, a cidade de Guarabira-PB experimentou um notável aumento no crescimento. Isto se deveu em grande parte à construção de loteamentos que ampliaram a paisagem urbana e modificaram a configuração do município. Como resultado, os preços das propriedades localizadas centralmente subiram e os terrenos subdivididos tornaram-se sobrevalorizados. Esta situação deve-se sobretudo à especulação imobiliária, prática relativamente recente neste concelho. (GONDIM; GOMES, 2012).

**Figura 9** – Rua Raul Barbosa, Loteamento Sol Nascente



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

Na figura 9 pode-se observar o loteamento Sol Nascente, localizado no lado Nordeste do Bairro Novo, este loteamento foi fundado no ano de 2011 e atualmente constitui-se com inúmeros prédios, residenciais e mansões. O local situa-se nas

proximidades do Parque do Poeta Ronaldo Cunha Lima, área que é realizada a maior festa de padroeira da região, a Festa da Luz, desde o ano de 2015. As ruas centrais deste loteamento possuem calçamento, porém, ainda há várias ruas que ainda não foram calçadas. Contudo, a supervalorização de seus lotes é muito alta nesta localidade, onde os preços atualmente chegam a ser cobrados entorno de R\$ 600.000,00 em lotes com medidas de 20x30.

O surgimento desses empreendimentos imobiliários atrai naturalmente investidores – pessoas físicas que possuem recursos financeiros significativos e investem com o objetivo de obter retorno monetário. Estes investidores compram grandes quantidades de lotes com a aspiração de que o seu valor se valorize, permitindo-lhes vender os lotes a preços superiores à taxa de mercado - uma prática vulgarmente designada por especulação imobiliária. (GONDIM; GOMES, 2012).

A partir desta crescente especulação imobiliária no Bairro Novo, observa-se a construção de novos empreendimentos de luxo, como é o caso

**Figura 10** – Novos empreendimentos na Rua Antônio Gouvêia da Silva, Bairro Novo



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

A Figura 10 identifica o novo empreendimento localizado na área leste do Bairro Novo. Este empreendimento caracteriza-se através das grandes especulações imobiliárias na localidade, além de ser um ponto estratégico para os empreendedores, devido a sua localidade está próximo ao Parque do Poeta. Este

empreendimento consiste em área de esporte e lazer, que ainda estão em construção atualmente, contudo o seu projeto estava sendo planejado antes do ano de 2020.

A tendência do empreendedorismo urbano é algo crescente no município de Guarabira-PB, levando a um aumento da especulação imobiliária que tem vindo a aumentar ao longo dos anos. As alterações urbanas sempre foram uma característica deste município, sendo os seus espaços urbanos constantemente redesenhados através destas mudanças. No entanto, é particularmente notável o ritmo a que estas mudanças estão a acontecer devido aos investimentos feitos por empresários locais e de fora do estado no setor imobiliário. (GONDIM; GOMES, 2012).

Além do lado oeste do Bairro Novo ter tido uma grande expansão urbana, observa-se que também que o lado leste teve um acelerado crescimento.

**Figura 11** – Lado oeste do Bairro Novo, na subida para o Memorial Frei Damião



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

A parte oeste do bairro figura-se na subida para o Memorial Frei Damião (principal ponto turístico religioso do município), no qual antes do ano de 2010 já possuía algumas casas e empreendimentos, contudo, mais na parte principal, ou seja, na rua que dá acesso ao memorial. Após esse período, observa-se uma crescente expansão nesta parte, com a construção de novas ruas, subsequente a inúmeros residenciais, e prédios, como se pode observar na figura 11. Vale ressaltar que esta parte do bairro que começou a se desenvolver nos últimos anos é considerado pela Prefeitura Municipal como Bairro Novo II, sendo a parte mais antiga denominada de Bairro Novo I.

Com o aumento da área urbana, e da população que passa a residir no bairro, o poder público sentiu a necessidade da construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) para o bairro, para atender as demandas de saúde básica da crescente população.

**Figura 12 – UBS do Bairro Novo II**



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

Devido ao crescimento da área urbana, e conseqüentemente do aumento no número de moradores na localidade, foi construído uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Novo, denominada UBS Bairro Novo II – João Félix Guimarães, inaugurada em novembro de 2019. Esta nova unidade foi construída com o intuito de atender os moradores destas áreas em que o bairro foi expandido.

A partir da visita em campo, observa-se que a localidade onde encontra-se a UBS situa-se já no final da rua, após a sua localização encontra-se estrada de chão batido na qual irá dar acesso a moradores da zona rural da serra da Jurema.

Outro fato observado se dá acerca das construções ao seu entorno, no qual considera-se que esta localidade ainda se torna uma rua na qual não está concluída, um território ainda em construção.

Estes novos espaços urbanos de certa forma modificaram a paisagem local, pois as construções destas novas moradias ficam localizadas na subida para a serra da Jurema, local onde há uma extensa área de mata verde, no qual a partir das edificações construídas ocasionam a degradação da área natural.

**Figura 13** – Degradação da área natural para construção de residências



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

É possível observar na figura 13 uma construção nas novas ruas construídas nas proximidades da subida para o Memorial Frei Damião, e esta construção ao fundo mostra-se a derrubada da barreira natural para ser construída

uma residência, infere-se com isto, que estas construções estão sendo construídas em locais de barreiras, e que está sendo retirado a paisagem verde natural do espaço da serra da Jurema para a construção de residências.

Outra tendência que se observa em torno destas novas construções de moradias é a falta de pavimentação no bairro. Devido as recentes construções na localidade, os novos espaços urbanos construídos no bairro ainda não possuem calçamento, pois estas novas ruas ainda são locais que estão em construção.

**Figura 14 – Áreas em construção**



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

É possível perceber através da figura 14 que há ruas que ainda não possuem calçamento, isto tanto do lado leste, quanto do lado oeste. Neste sentido compreende-se que estas novas áreas em que houve a expansão urbana do bairro ainda são áreas em que estão em construção, os lotes, terrenos, ruas, ainda não estão totalmente constituídos, este ainda é um bairro em desenvolvimento.

Existem várias questões que surgem como resultado da existência de ocupações irregulares, incluindo a sua função como local de encontro para indivíduos marginalizados, uma ferramenta para angariar votos e um produto do processo de migração. Para resolver este problema, é necessário construir mais opções de habitação, reduzindo assim a pressão sobre o mercado imobiliário e, em última análise, diminuindo a prevalência de pessoas marginalizadas em terrenos irregulares. (OLIVEIRA, 2011).

**Figura 15** – Casas com paredes coladas umas às outras



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

Através da figura 15 pode-se observar a parte do Bairro Novo que é denominado de Bairro Novo I, aquele em qual foram construídas as primeiras residências do bairro, com casas geminadas (com as paredes coladas umas às outras), na qual não há projetos, casas de pessoas de classe média baixa, que conseguiram os primeiros lotes e que são casas mais antigas, não há todo o projeto de construção das novas residências construídas atualmente no chamado Bairro Novo II.

Apesar das belíssimas construções, edifícios e residenciais, no Bairro Novo há um espaço que foi construído de maneira desordenada, que se localiza no lado oeste do bairro, próximo ao Hotel Victor Center. Este espaço fica na Rua Nilo

Pequeno de Moura, mais conhecido com Morro do Cuscuz. É uma pequena localidade onde as residências foram construídas em área próxima ao leito do rio.

**Figura 16** – Rua Nilo Pequeno de Moura (Morro do Cuscuz)



**Fonte:** Acervo Pessoal, 2023.

A partir da figura 16 observa-se as construções do morro do cuscuz, no qual são de pessoas de baixa renda, com habitações irregulares e desorganizadas, com rua estreita. Neste sentido percebe-se que as construções foram feitas sem nenhum projeto e fiscalização do poder público, em área de risco

Com isso, percebe-se que além de possuir organização em maior parte do bairro, ainda há localidades de aglomerações subnormais, que se constituíram desde o início da formação do bairro.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa visa trazer à luz as diversas facetas da urbanização em uma cidade de médio e pequeno porte, com ênfase em suas características espaciais e mudanças morfológicas. Essas mudanças são redefinidas e energizadas nos ambientes urbanos, somando-se assim à análise existente fornecida por outros autores que escreveram sobre urbanização em pequenas e médias cidades brasileiras.

Neste sentido, pode-se concluir que a o Bairro Novo passa atualmente por um processo de expansão urbana, com inúmeras construções, prédios, residenciais, com a especulação imobiliárias mais alta do município, além de investimentos altíssimos em empreendimentos no local, porém ainda é um espaço em construção e desenvolvimento que de certa forma contribui para com o município de forma positiva, mas que precisam ainda ser melhorados pelo poder público.

Muitos são considerados os fatores que contribuíram para a expansão urbana deste bairro, como os estabelecimentos comerciais que movimentam a economia do bairro, devido a sua variada e abrangente produção comercial. Outro fator que contribui para este movimento se dá em relação a especulação imobiliária, que é considerada atualmente a maior em todo o município de Guarabira-PB.

Além disto, o Bairro Novo apresenta algumas problemáticas sobre a expansão territorial em relação aos novos espaços de construções, como é o caso da transformação da paisagem verde natural da serra da Jurema que dá espaço para as edificações. Outro fator preponderante se dá entorno das comunidades e espaços habitados em locais sem planejamento como é o caso do Morro do cuscuz localizado neste bairro.

Assim, espera-se com a construção desta pesquisa ter contribuído para uma compreensão mais profunda do atual processo de expansão do município de Guarabira-PB, além de possibilitar abertura de outras possibilidades e problemáticas para pesquisas futuras.

## REFERÊNCIAS

ANSELMO, M. J. S. **Dinâmica do Espaço**: em destaque, a rua São Manoel, Guarabira-PB. 2014. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia). Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. 2014.

ARAÚJO, L. P. **APROPRIAÇÃO ECONÔMICA DA RELIGIÃO E A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO**: Reflexões a partir do Memorial Frei Damião, Guarabira -PB. 2013. 144f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba – UEPB. João Pessoa. 2014.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama do Censo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE. 2022.

CARLOS, A. F. A. **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CARLOS, A. F. A. **O Espaço Urbano**: Novos Escritos sobre a Cidade. São Paulo: FFLCH, 2007.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. **Diagnóstico do município de Guarabira, Estado da Paraíba** / (orgs.). MASCARENHAS, J. de C.; BELTRÃO, B. A.; SOUZA JÚNIOR, L. C. de; MORAIS, F. de; MENDES, V. A.; MIRANDA, J. L. F. de. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 10p + anexos.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

GONÇALAVES, T. M. **A dinâmica do espaço urbano: um estudo sobre o bairro Parque Residencial Laranjeiras, Serra-ES**. 2007. 100p. Monografia (Bacharelado em Geografia). Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória - ES, 2007.

GONDIM, H. F. GOMES, G. N. **A (re)produção capitalista do espaço urbano**: um olhar crítico sobre os loteamentos em Guarabira-PB. Observatório Geográfico da América Latina, 2012. Disponível em: < <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/017.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

GUARABIRA-PB. **Bairros da Cidade**. Prefeitura de Guarabira. 2023. Disponível em: < <https://www.guarabira.pb.gov.br/a-cidade/bairros-da-cidade>>. Acesso em: 11 dez. 2023.

GUIMARÃES, L. S. O modelo de urbanização brasileiro: notas gerais. **GeoTextos**, v.12, n.1, p.13-35 2016.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo, Centauro, 2001.

MENEZES, L. V. **Condomínio status e utopia num subúrbio brasileiro do século XXI**. 2009. 279f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009.

NEVES, J. (2023). A urbanização no Nordeste e a estratégia espacial de desenvolvimento. **Revista Econômica Do Nordeste**. v.2, n.6, p.46–58, 2023.

OLIVEIRA, J. M. **Expansão urbana do Bairro Novo em Guarabira-PB**. Guarabira, UEPB, 2011.

OLIVEN, R. G. **Urbanização e mudança social no Brasil** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein, 146p. 2010.

PINHEIRO, K. Bases teóricas gerais sobre urbanização no Brasil. **RDE - Revista De Desenvolvimento Econômico**, Ano IX, n. 15, Salvador, BA, 2007.

SANTOS, J. P. P. **A produção do espaço urbano no “Bairro Cidade Dos Colibris” do início aos dias atuais em João Pessoa – Paraíba**: Produção de Desigualdades Socioespaciais. 2018. 82f. Monografia (Bacharelado em Geografia). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa - PB, 2018.

SANTOS, M., 1926-2001. **A Urbanização Brasileira**. 5. ed. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SILVA, T. C.; VEIGA, D. A. M. As relações sociais na produção do espaço urbano. **Geopauta**. v.3, n.2, 2019.

SPOSITO, Eliseu Savério; JURADO DA SILVA, Paulo Fernando. **Cidades Pequenas**: Perspectivas Teóricas e Transformações Socioespaciais. Jundiá, Paco Editorial, 2013.

SPÓSITO, Maria Encarnação B. **A gestão do território e as diferentes escalas da centralidade urbana**. Território. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998, p. 28-37.

VERGOLINO, J. R.; DANTAS, M. Os determinantes do processo de urbanização da região Nordeste do Brasil: 1970-1996. **Revista de Economia da Universidade Federal do Paraná**, Curitiba, v.31, n.2 (29), p.7-33, 2005.

ZAZYKI, M. A.; MARIN, S.; MOURA, G. L. Impactos da urbanização brasileira e o direito de propriedade. **Revista Gestão e Desenvolvimento**. v.17, n.3, p.34-55, 2020.